



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

ANT Urbana 510072 (MD)– 4 Cr.- 2022/1 5ª feira 14 h.

Profa.: **Alicia Norma González de Castells** alicianormacastells@gmail.com

Objetivos: delimitar a cidade enquanto objeto de pesquisa. Estudar os fundamentos teóricos de pesquisas nas sociedades complexas. A disciplina objetiva iniciar os alunos no campo de conhecimento da antropologia urbana e refletir sobre os modos de vida nas cidades no mundo contemporâneo a partir de uma perspectiva antropológica.

Avaliação: Leitura dos textos, apresentação e participação em aula. Apresentação e entrega de relatório da saída de campo. Trabalho Final: um ensaio, utilizando a bibliografia trabalhada durante a disciplina (10 a 15 folhas).

1º – 14. 04.2022 APRESENTAÇÃO. Programa. Introdução ao tema da disciplina. Definição de seminários. Apresentação fotográfica de pesquisa de campo.

2º – 21.04.2022 ANTROPOLOGIA URBANA E CIDADE

SIMMEL, Georg. (1903). As Grandes Cidades e a Vida do Espírito. In: Mana 11(2): 577 - 597, 2005

<https://www.scielo.br/j/mana/a/WfkbJzPmYNdfNWxpyKpcwWj/?format=pdf&lang=pt>

VELHO, Gilberto. Antropologia e Cidade. In: Lúcia Lippi Oliveira (org.). Cidade: história e desafios. RJ: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2002. Disponibilizado em: <HTTP://www.cpdoc.fgv.br> pp.36-42.

MAGNANI, J.G. Antropologia Urbana e os desafios da metrópole. Tempo Social, 15(1): 81-95, 2003.

<https://www.revistas.usp.br/ts/issue/view/988>

Entrevistas de Gilberto Velho (Produzida pelo Biev/Navisual do PPGAS da UFRGS) e José Guilherme Magnani (Produzida pela FGV): Narradores urbanos, antropologia urbana e etnografia nas cidades brasileiras: Gilberto Velho. URL. Entrevista com José Guilherme Magnani (09/10/2017) FGVURL

3º – 28.04.2022 REVISITANDO A ANTROPOLOGIA “URBANA”

HANNERZ, Ulf. Explorando a cidade. Em busca de uma antropologia urbana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 pp.28-69.

VALLADARES, L. do Prado e **LIMA**, R. Kant de. A escola de Chicago: Entrevista com Isaac Joseph. BIB, Rio de Janeiro, Nº 49, 1º semestre de 2000, pp.3 -13.

VELHO, Gilberto. Unidade e Fragmentação em sociedades complexas. In: Projeto, e metamorfose. Antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2003. pp.11-30.

Vídeo Edifício Master_ Direção Eduardo Coutinho.

4º – 05. 05. 2022 O DIREITO À CIDADE E FORMAS DE CONCEBER E FAZER A CIDADE

LEFEBVRE, Henry. O direito à cidade. São Paulo: Moraes, 1991, pp. 1-26.

AGIER, MICHEL. Do direito à cidade ao fazer-cidade. O antropólogo, a margem e o centro. Mana 21 (3), pp. 483-498, 2015

DELGADO, Manuel. Sociedades movedizas. Pasos hacia una antropología de las calles. Barcelona: Anagrama, 2007, Introducción: de la ciudad concebida a la ciudad practicada. pp. 11-23.

5º- 12.05.2022 O URBANO E A GLOBALIZAÇÃO

AUGÉ, Marc. Não-Lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas, SP: Papirus, 1994, Os lugares antropológicos; Dos lugares aos não lugares, pp.43-107.

AGIER, Michel. Distúrbios Identitários em tempos de globalização. Mana, v. 7, n. 2, Rio de Janeiro, 2001, pp.7- 33.

ZUKIN, Sharon. Paisagens urbanas pós-modernas: mapeando cultura e poder. In: Antônio A. Arantes (org.), O espaço da diferença. Campinas, SP: Papirus, 2000, (p. 80-104).

6º – 19.05.2022 A DIMENSÃO DO “ESPAÇO”. ENTRE O “PUBLICO” E O “PRIVADO”

DELGADO, Manuel. Espacio Público: discurso y lugar. In: DELGADO, Manuel. El espacio público como ideologia. Madri: Catarata, 2011. pp. 14-40.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: 34 LTDA, 2003. A implosão da vida pública moderna (p. 301-340).

GUPTA A. FERGUSON J. Mais além da “cultura”: espaço, identidade e política da diferença. In: Antônio A. Arantes (org.), O espaço da diferença. Campinas, SP: Papirus, 2000, pp.31- 49.

7º – 26.05.2022 DESAFIOS DA PESQUISA URBANA

VELHO, Gilberto. O desafio da proximidade. In: VELHO, Gilberto; KUSCHNIR, Karina (org.). Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. pp. 11-19.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. pp. 123-132.

MAGNANI, J. G. De Perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. In: RBCS Vol. 17 n.49 junho/2002, pp. 11-29.

8º – 02.06.2022 ETNOGRAFIA DE RUA

ECKERT, C.; **ROCHA**, A. L. C. Etnografia de rua: estudo de Antropologia Urbana. In: Revista Iluminuras, v. 4, n. 7, 2003, pp. 1-22

JOLÉ, Michèle. Reconsiderações sobre o “andar na observação e compreensão do espaço urbano. In: Cadernos CRH, volume 18, número 45, Salvador, 2005 pp.423-429.

PÉTONNET, Colette. Observação flutuante: o exemplo de um cemitério parisiense. In.: Antropolítica Niterói, n. 25, p. 99-111, 2. sem. 2008

- Diretrizes para atividade prática: Caminhada no Centro da Cidade de Florianópolis 09.06.2022

9º – 09.06.2022 CAMINHADA NO CENTRO DA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

10º – 16.06.2022 APRESENTAÇÃO: RELATÓRIOS DA CAMINHADA

11º 23.06.2022 ESCALAS E PRATICAS SOCIOESPACIAIS

CERTEAU, M. de; **GIARD** Luce e **MAYOL**, Pierre. A Invenção do Cotidiano 2. Morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 2003. O bairro; a conveniência, pp.37-114.

RAPOSO, Paulo. Festa e Performance em Espaço Público: tomar a rua! In. ILHA v. 16, n. 2, p. 89-114, ago./dez. 2014, pp.90-114

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: 34 LTDA, 2003. Introdução, pp.9-27; Enclaves fortificados: erguendo muros e criando uma nova ordem privada, pp.257-301;

12º 07.07.2022 ESCALAS/USOS/FORMAS DE SOCIABILIDADE NO ESPAÇO PÚBLICO. INTERFACES PÚBLICO-PRIVADO

BUTLER, Judith. Corpos em Aliança e a política das ruas. Notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019 [2015] pp. 31-109.

AGIER, Michel. O “acampamento”, a cidade e o começo da política. In: Graça Cordeiro, Índias & Frédéric Vidal, (Orgs.). A Rua. Espaço, tempo, sociabilidade. Lisboa: Livros Horizonte, 2008, pp. 17-25.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: 34 LTDA, 2003. Introdução, pp.9-27; Enclaves fortificados: erguendo muros e criando uma nova ordem privada, pp.257-301;

13º 14.07.2022 FLUXOS, FRONTEIRAS, HÍBRIDOS

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade. Nueva Edición. Buenos Aires: Paidós 2005, Culturas híbridas, poderes obliquos, pp. 259-318.

HANNERZ, U. Fluxos, Fronteiras, híbridos: Palavras-chave da antropologia transnacional. In: MANA 3(1): pp.7-39, 1997.

AGIER, Michel. As formas elementares da fronteira. In.: Michel Agier, Migrações, Descentramento e cosmopolitismo. Uma antropologia das fronteiras. São Paulo, Ed. Ufal. Edit. UNESP Maceio/AL, 2015 (2013), pp. 35-74.

14º 21.07.2022 OUTRAS PRÁTICAS URBANAS DE COMUNICAÇÃO

LEMOS, André. Comunicação e práticas sociais no espaço urbano: as características dos Dispositivos Híbridos Móveis de Conexão Multirredes (DHMCM). Artigo acessado na internet em 2007 ainda no prelo. Revista Comunicação, Mídia e Consumo, número 10, ESPM, São Paulo, 2007, pp.1-15.

KUSCHNIR, Karina. Desenhando Cidades. In: Sociologia e Antropologia, volume 2, número 4, 2012 pp.295- 314.

CAMPOS, Ricardo. A pixelização dos muros: graffiti urbano, tecnologias digitais e cultura visual contemporânea. In: Revista Famecos, mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, volume 19, número 2, 2012, pp.543-566.

<https://avenidas.blogfolha.uol.com.br/2021/02/10/plataforma-aproxima-artistas-de-edificios-que-querem-receber-grafites> acessado 23.03.2022

15º 28.07.2022 PESQUISAS URBANAS

VEDANA, VIVIANE. Fazer a feira e ser feirante: a construção cotidiana do trabalho em mercados de rua no contexto urbano. Horizontes Antropológicos (UFRGS. Impreso), v. 19, p. 41-68, 2013.

SILVA, Simone Lira; ZANINI, Maria Catarina Chitolina. NARRATIVAS POSSÍVEIS ENTRE TRABALHADORES COM O LIXO: economia solidária, espaço urbano e meio ambiente. Política & Trabalho (Online), v. XXX, p. 287-305, 2013.

PECIAR, Paola Luciana Rodriguez. Pesquisando a cidade: alguns apontamentos sobre a Caminhada Narrativa. In: Cadernos NAUI, Vol. 9, nº 16, jan-jun 2020. pp 1-11. <https://nau.ufsc.br/cadernos-nau>

ANTUNES, Camila S. Sociabilidades e lazer no espaço público chapecoense. In: ANTUNES, Camila S. Do passeio na avenida à balada no prolonga: sociabilidade no espaço público. O caso da Avenida Getúlio Vargas, Chapecó (SC). Dissertação de Mestrado PPGAS/UFSC, 2009. pp. 112-140.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABÉLÈS, Marc. Antropología de la Globalización. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Sol, 2012. 1 ed. pp. 47-77; 121-133).

ARANTES, Otília Beatriz Fiori; **VAINER**, Carlos; **MARICATO**, Ermínia. A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2000 pp.11-74.

BAUMAN, Z. Comunidade. A busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, pp.7-25

CASTELLS, Alicia N. G. de. Os Hábitos não Esquecidos: a Recriação da Casa COHAB nas Mãos do Povo. Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Ciências Sociais – Antropologia, UFSC, SC-UFSC, Florianópolis, 1987.

DA MATTA, R. Espaço: Casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil. In: A casa & a rua. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987, 31-71.

DELGADO, M. El animal público. Barcelona: Anagrama, 2008 (quinta edición). Heterópolis. La experiencia de la complejidad pp. 23-58.

ELIAS, N. & **SCOTSON**, J. L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000, pp. 19- 50; 190-194.

FEATHERSTONE M. O flâneur, a cidade e a vida publica virtual. In: Antônio A. Arantes (org.), O espaço da diferença. Campinas, SP: Papyrus, 2000, 186-208.

GIDDENS, Anthony. As consequências de modernidade. São Paulo: Um) esp,1991. Modernidade, Tempo e Espaço pp.25-29.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: Tomaz Tadeu da Silva (Org.). Identidade e Diferença. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2009, pp.103-133.

PROENÇA, R. Leite. Contra-usos e espaço público: notas sobre a construção social dos lugares na Mangetown. Revista Brasileira de Ciências Sociais – Vol.17n. 49

STRATHERN, Marilyn. O efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2014 pp. 311-376.

VANDENBERGHE, F. As sociologias de Georg Simmel. São Paulo: EDUSC, 2005.

OBS.: O PROGRAMA ESTÁ SUJEITO A MUDANÇAS NO DECORRER DO CURSO.